

PROJETO CINEMA AO MEIO-DIA: A EXPERIÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRR

Angela Maria Moreira Silva (UFRR) - angelsenhora@gmail.com

Francisco Laurenilson Sousa Silva (UFRR) - dom_lauro@hotmail.com

Rogério de Carvalho Cordovil (UFRR) - rogercordovil@gmail.com

Karoll Gomes da Silva (UFRR) - karoll.gsgp@gmail.com

Resumo:

Apresenta o Projeto Cinema ao Meio-Dia criado pelo Setor de Multimeios da Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima. O projeto se caracteriza como uma ação cultural a qual realiza exhibições gratuitas de filmes e documentários de cunho cultural, acadêmico, científico e literário, em sessões diárias. Entre os seus objetivos destaca-se: promover a interação entre o usuário e os elementos culturais disponíveis no acervo do Setor de Multimeios e contribuir para a formação crítico-reflexiva dos discentes e da comunidade universitária como um todo. O presente trabalho expõe a filosofia do Cinema ao Meio-dia enquanto ação cultural, suas características, metodologia e resultados quantitativos e qualitativos.

Palavras-chave: *Bibliotecas universitárias. Ação cultural. Projeto Cinema ao Meio-Dia.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Cultura e comportamento informacional*

1 Introdução

Atividades de ação cultural em bibliotecas podem proporcionar a integração e socialização da clientela, contribuir para a formação crítico-reflexiva do aluno e possibilitar a ampliação do seu repertório cultural, estimulando sua criatividade, reflexão, expressão e senso estético. Ciente das potencialidades das ações culturais, o Setor de Multimeios da Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima criou o Projeto Cinema ao Meio-Dia, no ano de 2013, que realiza exposições gratuitas de filmes e documentários de cunho cultural, acadêmico, científico e literário, em sessões diárias. Este trabalho apresenta a experiência do Projeto enquanto ação cultural, suas características, metodologia e resultados.

2 Revisão de literatura

Conforme o entendimento de Coelho (2008), cultura deve ser vista na perspectiva da ação, ação transformadora que visa transformar o mundo ou viabilizar as condições para que o mundo se transforme. Na década de 1980, Almeida (1987, p.33) já apresentava um discurso antenado com essa noção contemporânea de ação cultural em bibliotecas:

Busca a expressão e a criatividade dos indivíduos no grupo e na comunidade. Está ligada à ideia de transformação, de emancipação a partir da expressão. Diz respeito não apenas a produtos culturais acabados, como também às condições que levam à capacidade criativa, à produção cultural. Relaciona-se por outro lado, ao processo de educação coletiva, no momento em que desenvolve atividades práticas e abre espaço para a troca de informações e a discussão sobre temas de interesse do grupo.

Silva, Souza e Moraes (1999) afirmam que a maior parte das bibliotecas universitárias brasileiras não tem atuado de forma efetiva, para que possam atender ao público intra e extra universitário. A ênfase dos autores, profissionais ligados à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), se justifica pela ampla experiência das bibliotecas dessa Universidade com ações culturais, culminando com a criação do Departamento de Ações Culturais da Biblioteca Central. Esse texto é um dos poucos a discutir aspectos teóricos sobre ação cultural no interior das bibliotecas universitárias.

3 Materiais e métodos

O Projeto Cinema ao Meio-Dia foi criado em agosto de 2013, com exposições diárias e gratuitas de filmes e documentários de cunho cultural, acadêmico, científico e literário, sempre no horário de meio-dia. Entre os seus objetivos destaca-se: promover a interação entre o usuário e os elementos culturais disponíveis no acervo do Setor de Multimeios e contribuir para a formação crítico-reflexiva do aluno.

Funciona na Sala de Miniconferências da Biblioteca Central e para a realização do Projeto, o Setor de Multimeios conta com uma coleção própria de CDs e DVDs adquiridos principalmente por doações. Inicialmente, houve a doação de mais de 102 filmes brasileiros doados pela Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e posteriormente a coleção foi aumentando e se diversificando com a realização de campanhas para aquisição de filme e documentários originais, além de doações espontâneas.

4 Resultados parciais/finais

Com base nas estatísticas do Setor de Multimeios, até o ano de 2015, o Projeto teve uma média de público de 12 participantes diariamente, perfazendo uma média de 6.200

pessoas em um total de 511 seções. A maioria dos frequentadores é de discentes da graduação da UFRR, havendo a participação de alunos do ensino médio e da pós-graduação.

No que tange aos aspectos qualitativos, ainda em 2013 foi feita uma pesquisa entre os participantes para detectar o seu grau de satisfação em relação ao Projeto. Os respondentes se mostraram satisfeitos e apontaram, entre outras opiniões, que o Cinema ao Meio-Dia:

- está contribuindo para aumentar seus conhecimentos, pois a programação é diversificada com documentários, filmes literários e nacionais;
- está proporcionando aos participantes momentos de cultura, lazer e relaxamento;
- está incentivando a socialização, a partir do momento que alunos de vários cursos se integram na sala de cinema.

Os resultados dessa pesquisa foram publicados em dois artigos, um na perspectiva de ações que podem ser desenvolvidas pelos setores de multimeios (RODRIGUES, 2015), e outro na perspectiva de ação cultural em bibliotecas universitárias (RODRIGUES et. al., 2015).

5 Considerações parciais/finais

Na primeira semana de realização, que se deu em agosto de 2013, o Projeto teve grande receptividade dos usuários, além de ter recebido ampla repercussão por parte da mídia local. Dois meses depois, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (PROEX) convida o Setor de Multimeios a registrar o projeto como extensão, sendo, a partir de então, o primeiro projeto de extensão da Biblioteca Central.

É possível afirmar que o Projeto Cinema ao Meio-Dia se configura como uma atividade de ação cultural na perspectiva de Teixeira Coelho, pois tem o compromisso de contribuir para a formação crítico-reflexiva do aluno.

As discussões aqui apresentadas deixam evidente que o Projeto Cinema ao Meio-Dia é uma atividade exitosa de ação cultural da Biblioteca Central da UFRR. O Projeto vem mantendo a boa aceitação por parte dos usuários e vem atingindo os seus objetivos.

6 Referências

ALMEIDA, M. C. B. A ação cultural do bibliotecário: grandezas de um papel e limitações da prática. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, n. 1-4, p. 31-38, jan./dez. 1987.

COELHO, T. **A cultura e o seu contrário**: cultura, arte e política pós-2001. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2008. 159 p.

RODRIGUES, D. S. Cinema ao meio-dia: uma estratégia exitosa da Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima. In: FERKO, G. P. S.; ROSA, J. S. **Olhares que revelam saberes**: experiências e reflexões nos bastidores da Universidade. Boa Vista: Editora UFRR, 2015. p. 85-109.

RODRIGUES, D. S. et. al. Cinema ao Meio-Dia: ação cultural em bibliotecas universitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 2, 2015.

SILVA, M. A P; SOUZA, L. M. S; MORAES, L. S. Biblioteca e ação cultural: apontamentos conceituais a partir da experiência na Universidade Federal de São Carlos. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 9, n.1, p. 1-6, 1999.